

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2017

my
Jo
b

Conteúdo

Introdução.....	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa.....	3
1.1. Missão, valores e visão	3
1.2. Estrutura	5
2. Principais indicadores de atividade.....	7
2.1. Ensino	8
2.1.1. Cursos de Licenciatura	8
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau	9
2.2. Investigação	10
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento.....	13
3. Recursos Humanos.....	15
3.1. Trabalhadores Docentes e investigadores.....	16
3.2. Trabalhadores técnicos e administrativos.....	16
3.3. Caracterização.....	16
4. Demonstrações Financeiras	17
4.1. Análise Orçamental.....	17
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento.....	17
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa.....	18
4.1.3. Resultados da execução orçamental.....	19
4.2. Análise da situação económica e financeira	20
4.2.1. Situação financeira	20
4.2.2. Situação económica	22
4.3. Síntese Final.....	23

ÍNDICE

Índice de Figuras

Tabela 1 - Principais Indicadores de Atividade de 2014 a 2017	7
Tabela 2 - Alunos por Ciclo de Estudo de 2014 a 2017	8
Tabela 3 - Candidaturas a Cursos de 1.º Ciclo de 2014 a 2017	8
Tabela 4 - Número de Diplomados de 1º Ciclo de 2014 a 2017	9
Tabela 5 - Candidaturas a Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2017	9
<i>Tabela 6 - Alunos Inscritos em Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2017.....</i>	<i>10</i>
Tabela 7 - Candidaturas a Cursos de 3.º Ciclo de 2014 a 2017	10
Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos de 2014 a 2017	12
Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2017	13
Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2014 a 2017 (valores expressos em ETI's)	15
Tabela 11 - Evolução das Despesas com Recursos Humanos de 2014 a 2017.....	16
Tabela 12 - Evolução da Receita cobrada líquida de 2014 a 2017	17
Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas de 2014 a 2017	18
Tabela 14 - Evolução da Despesa de 2014 a 2017	19
Tabela 15 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2017 (Receita).....	19
Tabela 16 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2017 (Despesa).....	20
Tabela 17 - Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)	21
Tabela 18 - Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo).....	21
Tabela 19 - Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2017	22

ÍNDICE

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da Faculdade de Motricidade Humana 5

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos de 2014 a 2017 12

Gráfico 2 - Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento no Período de 2014 a 2017 13

Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2014 a 2017 (valores expressos em nº de pessoas) 15

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Estatutos da FMH-ULisboa - Estatutos homologados pelo Despacho n.º 2784/2014, de 7 de fevereiro, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 35, de 19 de fevereiro e republicados pelo Despacho n.º 13541/2014, de 20 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

INEF – Instituto Nacional de Educação Física

ISEF – Instituto Superior de Educação Física

n/a – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

PE 14/18 – Plano Estratégico para a FMH-ULisboa 2014 a 2018

UL – Universidade de Lisboa

ULisboa – Universidade de Lisboa, resultante da fusão da UL com a UTL através do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, publicado no Diário da República, n.º 252, 2.º Suplemento, Série I, de 31 de dezembro de 2012

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

By
of
S

Introdução

Relatório de gestão

O relatório de gestão a apresentar pelo órgão competente da instituição deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) A justificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades;
- b) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Uma síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e, a terceiros, nos últimos três anos, individualizando, as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação em vigor [Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro (plano e relatório de atividades) e Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro (balanço social) e instruções emitidas pelas entidades competentes.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório e Conta de Gerência da FMH-ULisboa, relativa ao ano económico de 2017, conforme determina o disposto na alínea b) do número 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

A prestação de contas obedece ao disposto no decreto-lei 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos à execução Orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa previstas no Orçamento de 2017, e execução anual do Plano Plurianual de Investimentos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

Handwritten initials and a signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A Faculdade de Motricidade Humana, aprovada pela Assembleia da Universidade em 9 de março de 1989, encerra uma história de 76 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam – o INEF, de 1940 a 1975, e o ISEF, até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam novos e amplos setores da sociedade – o Sistema Educativo, o Sistema Produtivo, o Sistema Desportivo, o Sistema Artístico e o Sistema de Reabilitação.

“1 — A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”

(Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2º)

A FMH-ULisboa tem por objetivo fundamental o Desenvolvimento Humano, através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações na interação dos processos biológicos com os valores socioculturais

Constituem valores da FMH-ULisboa:

- Valorização do ser humano nas vertentes científica, educativa, artística, desportiva, da saúde e do trabalho;
- Valorizar a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- Fomentar a melhoria contínua dos seus serviços, particularmente através da formação e qualificação dos seus colaboradores;
- Aprofundar o rigor, transparência, qualidade e eficiência e reconhecimento do mérito;
- Fomentar a autonomia do ensino e da investigação, no estrito respeito pelos objetivos estratégicos da instituição;

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

- Garantir o princípio da imparcialidade, na apreciação criteriosa dos projetos pedagógicos e científicos, bem como da atividade dos atores responsáveis pelos mesmos, com o mesmo grau de isenção;
- Garantir os princípios éticos, no estrito respeito do nome da Instituição através dos mais elevados padrões éticos e deontológicos em moldes que promovam o bom-nome da organização;
- Promover mecanismos de motivação para atingir níveis de desempenho apenas comparáveis com os melhores, numa perspetiva de garantia da eficiência;
- Promover a inovação através do aprofundamento de estratégias da melhoria contínua, adotando métodos e tecnologias que potenciem soluções originais e pioneiras.

A visão da FMH-ULisboa, definida no «Plano Estratégico para a FMH», cruza o conhecimento socio-histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo da pertença à ULisboa, relativa à evolução da oferta formativa, às opções que se colocam no domínio da investigação e também ao relevo que tem no serviço prestado à comunidade.

Nesse âmbito, pretende-se que a FMH-ULisboa reforce a sua posição de liderança no contexto nacional face às suas congéneres e se situe entre as melhores no contexto europeu. Constitui-se como objetivo aprofundar o seu desígnio de Faculdade de investigação e vencer o desafio de ligar o ensino à investigação para conseguir captar mais e melhores estudantes, centrando a atividade nestes e melhorando as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência.

Em termos de clima institucional a FMH-ULisboa procura adotar numa organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, **mas que SÃO a própria organização.**

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

Handwritten signature and initials in blue ink.

1.2. ESTRUTURA

A FMH-ULisboa, no âmbito dos seus Estatutos encontra-se organizada da seguinte forma:

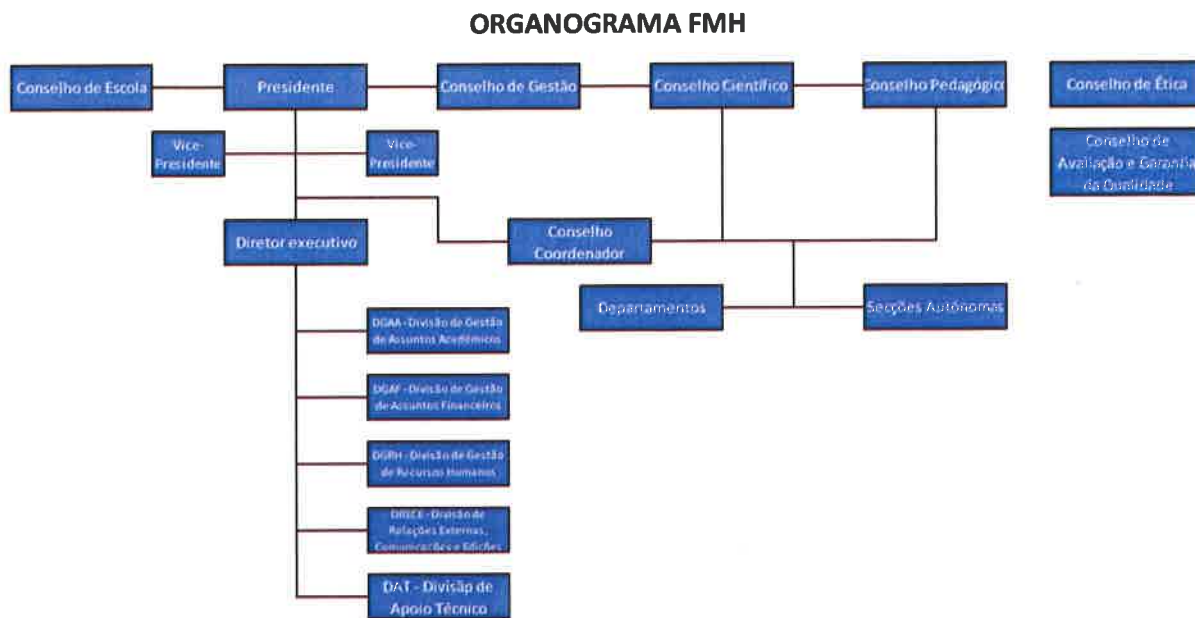


Figura 1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2. Principais indicadores de atividade

Indicadores financeiros e orçamentais	2014	2015	2016	2017
Transferências do Orçamento do Estado	5 435 836,00 €	5 359 103,00 €	5 601 754,00 €	5 522 027,00 €
Receita Própria cobrada	3 234 500,36 €	3 343 571,05 €	3 711 360,11 €	3 825 657,09 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 243 711,01 €	2 303 807,31 €	2 510 035,68 €	2 694 202,70 €
Peso percentual de taxas	25,88%	26,47%	26,95%	28,82%
Peso percentual de Despesas com Pessoal	82,87%	79,54%	77,89%	76,29%
Indicadores de Alunos	2014	2015	2016	2017
Licenciatura				
N.º de licenciaturas	5	5	5	5
N.º de alunos	998	994	1066	1062
N.º de graus atribuídos	158	192	191	217
Mestrado				
N.º de mestrados	14	7	8	
N.º de alunos	526	458	418	521
N.º de graus atribuídos	146	151	145	143
Doutoramento				
N.º de doutoramentos	2	2	2	
N.º de alunos	114	89	85	84
N.º de graus atribuídos	28	16	26	13
Indicadores de meio envolvente	2014	2015	2016	2017
Receita de projetos financiados pela FCT	580 405,84 €	373 130,36 €	269 663,71 €	202 004,10 €
Receita de projetos financiados pela UE	80 143,54 €	226 063,77 €	486 973,41 €	328 829,57 €
Receitas de serviços prestados ao exterior	244 508,72 €	204 063,67 €	190 322,83 €	198 740,52 €
Indicadores Internos	2014	2015	2016	2017
Número de centros de investigação	2	2	2	2
Produção editorial	192	400	970	203
Indicadores de recursos humanos	2014	2015	2016	2017
Número de mestres e doutores	147	124	129	120
Número de promoções	0	0	0	0
Número de ações de formação profissional	28	13	7	43

Tabela 1 - Principais Indicadores de Atividade de 2014 a 2017

Durante o ano de 2017 a FMH-ULisboa, procurou desenvolver a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no PE 14/18. Os quatro temas estratégicos definidos, a saber:

1. Ensino;
2. Projeção externa da FMH-ULisboa;
3. Investigação e transferência de Conhecimento;
4. Gestão da Qualidade.

Neste relatório será descrita a atividade relativa aos temas 1 - Ensino e 3 - Investigação e transferência de conhecimento, sendo os restantes desenvolvidos no relatório de atividades

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2.1. ENSINO

Procurou-se atingir os objetivos estratégicos definidos, e também os de divulgação, internacionalização e inovação.

A evolução do número total de alunos, espelhada na tabela seguinte, demonstra que tem havido uma diminuição do número de alunos ao longo dos anos. No entanto, verificamos também que de 2016 para 2017 houve uma recuperação justificada sobretudo pelo aumento do número de alunos de 2º ciclo.

ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Descrição	2014		2015		2016		2017		Variação 14/17
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	998	60,93%	994	64,50%	1066	58,66%	1062	63,71	6,41%
2º ciclo	526	32,11%	458	29,72%	418	30,37%	521	31,25	-0,95%
3º ciclo	114	6,96%	89	5,78%	85	10,98%	84	5,04	-26,32%
TOTAL	1 638	100,00%	1 541	100%	1 569	100,00%	1 667	100,00	1,77%
Pós-Graduações e Cursos Breves			53	100,00%	93	100,00%	126	100,00%	N/A

Tabela 2 - Alunos por Ciclo de Estudo de 2014 a 2017

2.1.1. Cursos de Licenciatura

Ainda que a FMH-ULisboa tenha preenchido as vagas disponíveis nos seus cursos, com exceção do curso de Dança, o número de candidaturas tem vindo a aumentar, sendo de registar a recuperação do curso de Dança.

CANDIDATURAS A CURSOS DE 1º CICLO ENTRE 2014 E 2017

Curso	2014	2015	2016	2017
Ciências do Desporto	366	373	374	495
Dança	26	15	14	22
Ergonomia	181	138	178	225
Gestão do Desporto	274	264	365	377
Reabilitação Psicomotora	655	354	396	422
TOTAL	1502	1144	1327	1541

Tabela 3 - Candidaturas a Cursos de 1.º Ciclo de 2014 a 2017

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

DIPLOMADOS DE 1º CICLO EM 2014-2017

Curso	Nº de Diplomados			
	2014	2015	2016	2017
Ciências do Desporto	88	101	117	125
Dança	2	10	6	19
Ergonomia	4	9	7	9
Gestão do Desporto	14	23	14	26
Reabilitação Psicomotora	50	49	47	38
TOTAL	158	192	191	217

Tabela 4 - Número de Diplomados de 1º Ciclo de 2014 a 2017

Em 2017 diplomaram-se 217 alunos de 1.º ciclo, mais 26 que em 2016. Esta diferença é pouco expressiva, mas assume outra leitura se compararmos os dados de 2014, ano em que houve 158 diplomados, menos 59 que em 2017. Esta tendência pode acentuar-se no futuro, já que se verifica uma crescente procura de cursos do 1.º ciclo e o número de candidaturas encontra-se novamente em rota de crescimento.

2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

Nos anos de 2014 a 2017 o número de candidaturas aos cursos de Mestrado e de Pós-Graduações (cursos não conferentes de grau) encontra-se na tabela 5.

CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2014 E 2017

Nível	Curso	2014	2015			2016			2017		
			Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	69	4	0	4	10	6	4	13	5	8
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	56	42	36	6	63	50	13	52	36	16
	Ergonomia	10	13	6	7	31	17	14	14	12	2
	Exercício e Saúde	61	64	43	21	99	76	23	66	45	21
	Gestão do Desporto	28	61	52	9	83	64	19	82	64	18
	Reabilitação Psicomotora	54	46	39	7	63	53	10	59	52	7
	Treino Desportivo	53	63	47	16	70	53	17	61	49	12
	Treino de Alto Rendimento	40	24	12	12	41	30	11	37	30	7
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	n/a	19	13	6	53	24	29	36	36	0
	Post-grad Adapted Sports	n/a	17	3	14	8	2	6	3	3	0
	Dança na comunidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	14	14	0
	Post-grad High Performance Football Coaching	n/a	27	21	6	116	19	97	21	21	0
	Post-grad Strength & Conditioning	n/a	53	25	28		48		52	52	0

Tabela 5 - Candidaturas a Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2017

A tabela 5 mostra uma redução acentuada na procura de cursos de 2.º ciclo de 2014 para 2015, com alguma recuperação em 2016 e novo decréscimo em 2017. As candidaturas efetivas em 2017 foram inferiores às verificadas em 2016 mas superiores às de 2015, isto quando falando das candidaturas a

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

mestrados. A tabela também ilustra o facto de as intenções de candidatura serem ligeiramente superiores às candidaturas concluídas. Deve esclarecer-se que a não concretização de algumas das intenções se deveu ao preenchimento do «*numerus clausus*» do curso.

ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE 2.º CICLO ENTRE 2014 E 2017

		2014		2015		2016		2017	
		1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano
Mestrado	Ciências da Educação	9	11	0	9	0	0	0	0
	Ensino da Ed, Física Ens, Básico e Secundário	46	61	41	38	41	38	28	41
	Ergonomia	7	14	12	5	13	5	8	12
	Exercício e Saúde	47	40	54	47	55	47	34	65
	Gestão do Desporto	40	30	41	28	42	27	50	46
	Reabilitação Psicomotora	45	47	41	43	41	44	44	54
	Treino Desportivo	38	38	34	42	33	41	42	49
	Treino de Alto Rendimento	27	23	16	18	17	18	20	28
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	n/a	n/a	13	n/a	13	n/a	27	n/a
	Post-grad Adapted Sports	n/a	n/a	3	n/a	0	n/a	0	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	n/a	n/a	21	n/a	21	n/a	23	n/a
	Post-grad Strength & Conditioning	n/a	n/a	25	n/a	26	n/a	41	n/a
	dança na comunidade							11	n/a

Tabela 6 - Alunos Inscritos em Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2017

CANDIDATURAS A DOUTORAMENTO EM 2014, 2015 E 2016

Curso	2014	2015	2016	2017
Doutoramento em Ciências da Educação	0	8	13	4
Doutoramento em Motricidade Humana	12	49	80	16
Total	12	57	93	20

Tabela 7 - Candidaturas a Cursos de 3.º Ciclo de 2014 a 2017

2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2017 foram desenvolvidos diversos projetos de I&D, sendo de referir que foi verificado um ligeiro aumento dos projetos com financiamento europeu e um aumento significativo dos projetos comunitários, verificando-se desta forma um aumento considerável do número total de projetos.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

Pretendeu-se continuar o desenvolvimento da produção científica procurando criar as condições de funcionamento administrativo e financeiro. Neste sentido, procurou-se continuar o aperfeiçoamento de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação; consolidar os processos de organização da investigação; reforçar a produção e divulgação científica; criar um Programa de Iniciativas Científicas; reforçar a captação de recursos financeiros para investigação; reforçar o património já existente das publicações FMH-ULisboa; aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano; melhorar o património e a organização da Biblioteca da FMH-ULisboa.

O Departamento de Desporto e Saúde enquadra os docentes das áreas disciplinares de Biologia das Atividades Físicas e de Psicologia e Comportamento Motor e o Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades enquadra os docentes das áreas disciplinares de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto e de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras, de acordo com a seguinte articulação:

O reforço da produção científica depende da melhoria do apoio técnico e administrativo ao trabalho laboratorial e dos centros de estudos e laboratórios da FMH-ULisboa, do estabelecimento de protocolos de acordo facilitadores da recolha de dados, assim como da existência de linhas orientadoras para a divulgação científica.

Considera-se ainda importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT, da Comunidade Europeia, projetos bilaterais, e parcerias com o setor empresarial, bem como promover condições de apresentação de candidatura a diferentes organismos que financiam a ciência, tal como a Fundação Gulbenkian e outras.

Neste âmbito, à semelhança do ano de 2016, em 2017 procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes em concursos nos projetos europeus, e da FCT, entre outros. Este apoio concretizou-se através da identificação de oportunidades de financiamento e apoio a projetos, no âmbito da informação, apoio a candidaturas, acompanhamento e gestão.

Foram apresentadas várias candidaturas a projetos, sendo de referir 7 no âmbito da União/Comissão Europeia, 7 ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e 1 ao Lisboa 2020.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2014	2015	2016	2017
Comissão Europeia	3	6	6	7
FCT	10	10	3	3
Outros*	7	10	2	19
TOTAL	20	26	11	29

Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos de 2014 a 2017

Em relação ao número de projetos I&D faz-se notar que em 2017 iniciou-se um novo projeto financiado pela Comissão Europeia, 4 financiados pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e 1 financiado pelo Lisboa 2020.

No que diz respeito às publicações científica dos docentes da FMH-ULisboa importa referir que a diferença do número de publicações em 2016 e 2017 deve-se a que em 2016 foram apresentadas todas as publicações, incluindo as não indexadas, e em 2017 foram apenas consideradas as publicações científicas indexadas à SCOPUS e WOS. A produção científica dos docentes da FMH-ULisboa assim como o seu reconhecimento científico, quando avaliados pelo número de publicações e de citações ISI, manteve o número semelhante ao encontrado em 2017.

Os valores cobrados de receita relativa a projetos, desde 2014, podem ser verificados pelo seguinte gráfico:

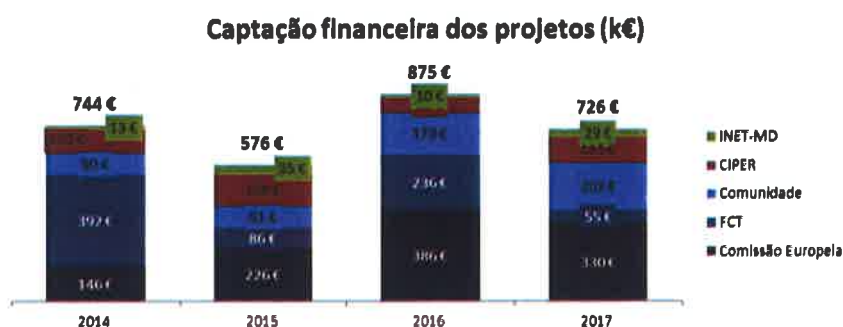


Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos de 2014 a 2017

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

Handwritten signature and initials in blue ink.

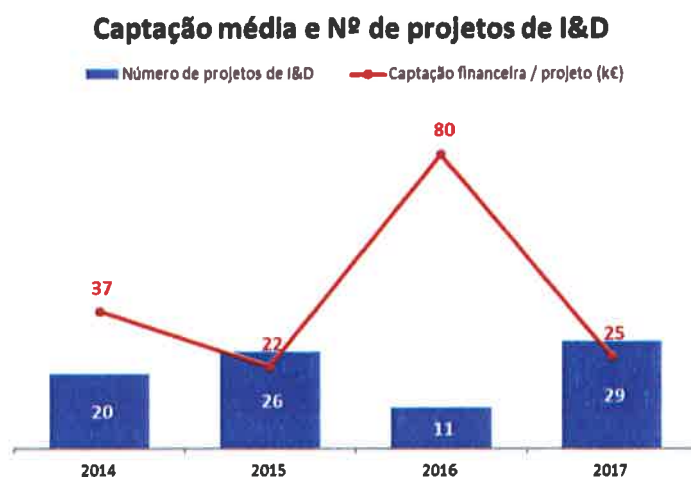


Gráfico 2 - Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento no Período de 2014 a 2017

Da análise destes dois quadros resulta claro a fortíssima redução de financiamento obtido junto da FCT, que se tem compensado, ainda que não inteiramente, pelo reforço do financiamento de fundos da Comissão Europeia e programas comunitários.

2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Em 2017, e no que se refere à mobilidade de alunos, apresentamos na tabela seguinte a informação referente aos alunos de *incoming* e *outgoing* neste ano. No ano de 2017 existiu uma entrada de 86 alunos, face à saída de 34 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2016/2017
Incoming	86
Outgoing	34

Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2017

No respeito às atividades do núcleo de empreendedorismo, foram dinamizados diversos *workshops* dirigidos, essencialmente, aos estudantes da FMH-ULisboa.

3. RECURSOS HUMANOS

M
Jo
3

3. Recursos Humanos

No quadro seguinte pode ver-se a evolução global dos Recursos Humanos da FMH-ULisboa.

Evolução dos Recursos Humanos

Recursos Humanos	2014		2015		2016		2017		Variação 14/17
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
Dirigente	6	3,87%	6	3,96%	6	4,00%	6	3,96%	0,00%
Técnico Superior	19	12,25%	17	11,23%	15	12,00%	17	11,23%	-10,53%
Assistente Técnico/Operacional	22	14,19%	23	15,19%	21	15,00%	22	14,53%	0,00%
Docente	108,05	69,69%	104,44	68,96%	106,31	69,00%	105,42	69,62%	-2,43%
Investigação	0	0,00%	1	0,66%	1	1,00%	1	0,66%	100,00%
Total	155,05	100,00%	151,44	100,00%	149,31	100,00%	151,42	100,00%	-2,34%
Pessoal Docente e de Investigação	108,05	69,69%	105,44	69,62%	107,31	69,43%	106,42	70,28%	-1,50%
Pessoal não Docente	47,00	30,31%	46,00	30,38%	42,00	30,57%	45,00	29,72%	-4,26%

Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2014 a 2017 (valores expressos em ETI's)

Graficamente, temos a seguinte evolução:

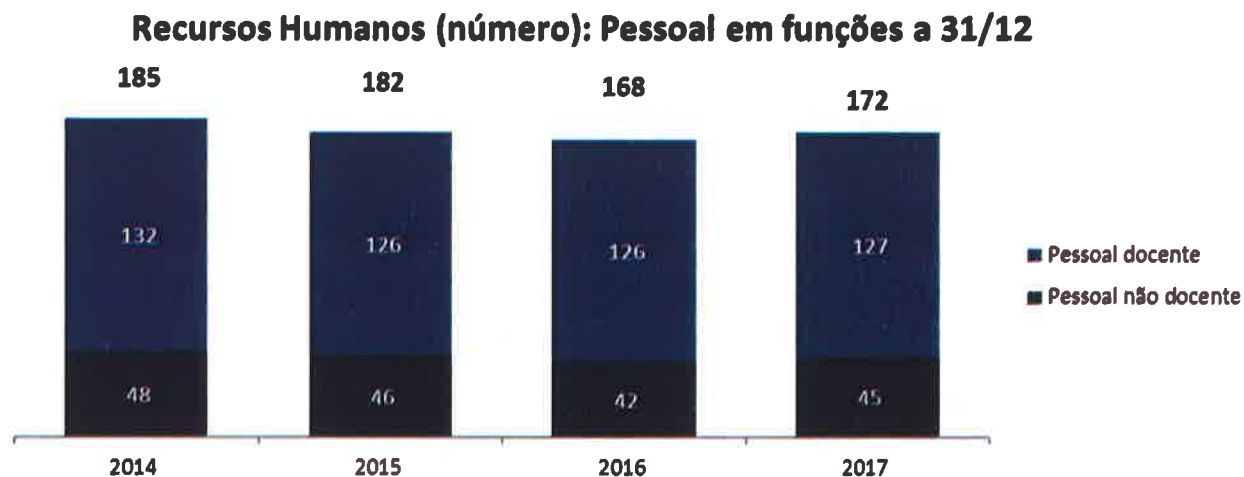


Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2014 a 2017 (valores expressos em nº de pessoas)

3. RECURSOS HUMANOS

Abaixo apresentamos informação referente à evolução das despesas com pessoal.

Despesas com Recursos Humanos	Unid: €								Variação 14/17
	2014		2015		2016		2017		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01.01	5 773 369,85 €	79,98%	5 670 492,97 €	80,51%	5 764 721,30 €	80,76%	5 801 248,30 €	79,95%	0,48%
01.02	56 711,58 €	0,79%	35 772,04 €	0,51%	44 209,60 €	0,62%	49 125,38 €	0,68%	-13,38%
01.03	1 388 036,26 €	19,23%	1 336 798,68 €	18,98%	1 329 420,71 €	18,62%	1 406 151,94 €	19,38%	1,31%
Total	7 218 117,69 €	100,00%	7 043 063,69 €	100,00%	7 138 351,61 €	100,00%	7 256 525,62 €	100,00%	0,53%
Despesa Total	8 710 028,17 €		8 854 894,83 €		9 164 452,20 €		9 511 212,90 €		9,20%
Peso percentual	82,87%		79,54%		77,89%		76,29%		

Tabela 11 – Evolução das Despesas com Recursos Humanos de 2014 a 2017

3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

Em 2017, a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 172 trabalhadores, dos quais 127 são docentes, o que corresponde a 103,72 ETI's. A FMH-ULisboa contou com 13 Professores Catedráticos, 18 Professores Associados, 60 Professores Auxiliares e 10 Professores Auxiliares Convidados, e 26 Assistentes Convidados.

Existe ainda um trabalhador da carreira de investigação.

Do quadro de trabalhadores docentes e investigadores fazem parte 100 doutorados.

3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Em 2017, dos 172 trabalhadores, 45 são trabalhadores técnicos e administrativos tendo-se verificado através do regime de mobilidade, quatro entradas e uma saída e através de procedimento concursal uma saída.

3.3. CARACTERIZAÇÃO

No total de 45 trabalhadores técnicos e administrativos estão incluídos 6 dirigentes: um Diretor Executivo e 5 Chefes de Divisão. As habilitações literárias dos funcionários não docentes são as seguintes: 6 funcionários com escolaridade obrigatória, 7 funcionários com habilitação até ao 11º ano, 9 funcionários com o 12.º ano, 20 com licenciatura, e 3 com mestrado.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Demonstrações Financeiras

4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

A realidade em 2017 correspondeu a uma continuação da contração da receita proveniente do Orçamento de Estado, com uma redução muito apreciável do orçamento disponível para fazer face à missão e aos compromissos da FMH-ULisboa.

Procurou-se sempre assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo, não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas. inúmeros alertas para um risco iminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste setor.

A evolução do cenário económico mundial não contribui para aliviar a pressão orçamental dos Estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de aumento de receita e de redução de despesa.

Evolução da Receita

Designação	2014		2015		2016		2017		Unid: € Variação 14/17
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 243 711,01 €	23,66%	2 303 807,31 €	24,32%	2 510 035,68 €	25,27%	2 694 202,70 €	26,64%	20,08%
06 - Transferências correntes	5 739 409,21 €	60,53%	5 828 741,77 €	61,52%	6 185 587,52 €	62,28%	6 265 412,32 €	61,94%	9,16%
07 - Venda de bens e serviços correntes	317 164,04 €	3,35%	309 122,41 €	3,26%	260 329,20 €	2,62%	198 740,52 €	1,96%	-37,34%
08 - Outras receitas correntes							59,93 €		
10 - Transferências de capital	368 476,17 €	3,89%	257 630,36 €	2,72%	352 294,78 €	3,55%	189 268,62 €	1,87%	-48,63%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1 575,93 €	0,02%	3 372,20 €	0,04%	4 866,93 €	0,05%	0,00 €	0,00%	-100,00%
16 - Saldo da gerência anterior	811 076,47 €	8,55%	771 384,66 €	8,14%	619 163,88 €	6,23%	767 570,45 €	7,59%	-5,36%
Total	9 481 412,83 €	100,00%	9 474 058,71 €	100,00%	9 932 277,99 €	100,00%	10 115 254,54 €	100,00%	6,69%

Tabela 12 – Evolução da Receita cobrada líquida de 2014 a 2017

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A receita cobrada líquida totalizou 10,12 M€, nela se incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 767 k€, que correspondeu a um grau de execução de 98,12%, face ao orçamento corrigido.

A receita cobrada teve uma variação positiva de cerca de 183 k€ relativamente ao ano transato, sendo a rubrica de «Taxas, multas e outras penalidades» aquela que mais contribuiu para esta variação dando expressão à continuidade do trabalho iniciado em 2016 com a finalidade da cobrança de propinas de anos letivos findos.

Como já referido, evidencia-se a forte redução do financiamento público, obrigando a FMH-ULisboa a procurar outras fontes de financiamento para compensar esta redução.

Evolução da Receita de propinas

Designação	2014		2015		2016		2017		Unid: € Variação 14/17
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	962 640,00 €	46,64%	981 512,50 €	46,60%	1 051 655,11 €	47,63%	1 040 794,64 €	44,35%	8,12%
2º ciclo	744 859,00 €	36,09%	716 779,82 €	34,03%	752 095,45 €	34,06%	762 985,66 €	32,51%	2,43%
3º ciclo (inclui bolsas da PCT)	322 284,00 €	15,61%	311 795,54 €	14,80%	225 146,03 €	10,20%	306 640,61 €	13,07%	-4,85%
Cursos breves e pós-graduações	34 369,00 €	1,67%	95 944,64 €	4,56%	179 301,56 €	8,12%	236 326,90 €	10,07%	587,62%
Total	2 064 152,00 €	100,00%	2 106 032,50 €	100,00%	2 208 198,15 €	100,00%	2 346 747,81 €	100,00%	13,69%

Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas de 2014 a 2017

Relativamente à receita cobrada de propinas assume importância o aumento significativo da cobrança de propinas de cursos breves e pós-graduações.

O aumento registado nas propinas de 2º ciclo deriva do esforço de cobrança já referido, sem o qual o valor cobrado teria sido inferior a todos os anos desta análise.

Ao nível das propinas de Pós-Graduação, a criação de novos cursos desde 2015 e o esforço de promoção desta formação para colmatar a redução de alunos de 2º ciclo, resultou no aumento na receita cobrada de cerca de 57k€ face ao ano transato.

4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa

A despesa paga totalizou cerca de 9,51 M€, correspondendo a um grau de execução de 92,26%.

Comparativamente com o ano de 2016, verificou-se um crescimento da despesa paga de cerca de 347 k€.

A despesa com pessoal regista um aumento de cerca de 1,66% no ano de 2017, no total de 118 k€ face ao ano transato. Importa referir para efeitos de análise deste aumento contribuiu o aumento do número de funcionários.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As despesas com aquisição de bens e serviços registaram um aumento de cerca de 63 k€ e as transferências correntes (Bolsas de Investigação) um aumento de 136 k€ relativamente a 2016.

Deu-se continuidade à intenção de promoção da FMH-ULisboa, iniciada em 2015, por ocasião do 75º aniversário da FMH-ULisboa, tendo sido desenvolvidas diversas atividades com impacto na despesa, cujo retorno se verifica no aumento da procura de formação não conferente de grau e cujos proveitos serão mais significativos em anos futuros, tal como mostra o aumento da receita neste âmbito verificado já este ano.

Evolução da Despesa

Designação	2014		2015		2016		2017		Variação 14/17
	Unid: €		Unid: €		Unid: €		Unid: €		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01 - Despesas com Pessoal	7 218 117,69 €	82,87%	7 043 063,69 €	79,54%	7 138 351,61 €	77,89%	7 256 525,62 €	76,29%	0,53%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 036 302,59 €	11,90%	1 296 019,13 €	14,64%	1 542 032,13 €	16,83%	1 604 725,77 €	16,87%	54,85%
04 - Transferências Correntes	219 104,58 €	2,52%	292 043,30 €	3,30%	280 759,84 €	3,06%	416 738,82 €	4,38%	90,20%
06 - Outras Despesas Correntes	107 151,82 €	1,23%	87 417,42 €	0,99%	65 591,32 €	0,72%	51 739,21 €	0,54%	-51,71%
07 - Aquisição de Bens de Capital	129 351,49 €	1,49%	136 351,29 €	1,54%	137 972,64 €	1,51%	181 483,48 €	1,91%	40,30%
08 - Transferências de Capital	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
Total	8 710 028,17 €	100,00%	8 854 894,83 €	100,00%	9 164 707,54 €	100,00%	9 511 212,90 €	100,00%	9,20%

Tabela 14 – Evolução da Despesa de 2014 a 2017

4.1.3. Resultados da execução orçamental

De acordo com a execução orçamental de 2017, o saldo da gerência apurado foi de 604 K, que demonstra uma redução relativamente ao saldo transitado do ano anterior no valor de 147 K.

Designação	Unid: €					Grau de execução
	[1]	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		
				Líquida	%	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[7]=[4]/[3]	
04 - Taxas, multas e outras penalidades		2 655 000,00 €	2 771 780,00 €	2 694 202,70 €	26,64%	97,20%
06 - Transferências correntes		6 005 754,00 €	6 390 428,00 €	6 265 412,32 €	61,94%	98,04%
07 - Venda de bens e serviços correntes		324 500,00 €	190 425,00 €	198 740,52 €	1,96%	104,37%
08 - Outras receitas correntes				59,93 €	0,00%	
10 - Transferências de capital		144 908,00 €	189 270,00 €	189 268,62 €	1,87%	100,00%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos		2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
16 - Saldo da gerência anterior		- €	767 571,00 €	767 570,45 €	7,59%	100,00%
Total		9 132 162,00 €	10 309 474,00 €	10 115 254,54 €	100,00%	98,12%

Tabela 15 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2017 (Receita)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Designação	Dotação Inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grande execução
			Valor				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	7 963 849,00 €	7 642 942,00 €	7 256 525,62 €	76,29%	250 645,64 €	135 770,74 €	94,94%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	868 242,00 €	1 866 976,00 €	1 604 725,77 €	16,87%	162 071,54 €	100 178,68 €	85,95%
04 - Transferências Correntes	210 000,00 €	498 816,00 €	416 738,82 €	4,38%	82 077,18 €	0,00 €	83,55%
06 - Outras Despesas Correntes	15 000,00 €	87 412,00 €	51 739,21 €	0,54%	16 135,99 €	19 536,80 €	59,19%
07 - Aquisição de Bens de Capital	75 071,00 €	213 328,00 €	181 483,48 €	1,91%	17 642,82 €	14 201,70 €	85,07%
08 - Transferências de Capital	- €	- €	- €	0	- €	- €	0,00%
Total	9 132 162,00 €	10 309 474,00 €	9 511 212,90 €	100,00%	528 573,17 €	269 687,92 €	92,26%

Tabela 16 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2017 (Despesa)

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira evidenciada pela FMH-ULisboa revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2017, tendo-se registado um aumento de 7% relativamente ao exercício anterior que registou 70%.

Quanto ao endividamento podemos verificar que existiu uma clara melhoria deste indicador; 23% comparativamente aos 30% em 2016.

O rácio de liquidez geral de 1,09 indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa cobrem as dívidas, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria. Este indicador melhorou relativamente a 2016 que ficou nos 0,90.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma evolução positiva do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

Apresenta-se na tabela seguinte a evolução do Ativo, verificando-se que em 2017 ascendeu a 15,617 M€.

Ativo não corrente ascendeu a 11,685 M€, salientando-se ainda uma redução das Dívidas de terceiros de 3,4M€ em 2016 para valor de 3,1 M€ em 2017. De notar que grande parte desta dívida se deve a propinas do ano letivo em curso, cujas parcelas ainda não se venceram.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ativo	Unid: €				
	2016		2017		Variação 16/17
	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	11 748 681,33 €	73,25%	11 685 109,47 €	74,82%	-0,54%
Inventários	78 165,11 €	0,49%	78 165,11 €	0,50%	0,00%
Dívidas de terceiros	3 435 281,25 €	21,42%	3 133 121,09 €	20,06%	-8,80%
Caixa e depósitos	775 000,82 €	4,83%	610 937,00 €	3,91%	-21,17%
Outras contas a receber e diferimentos	1 617,73 €	0,01%	109 869,03 €	0,70%	6691,56%
Total do activo	16 038 746,24 €	100,00%	15 617 201,70 €	100,00%	-2,63%

Tabela 17 – Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)

O Património Líquido e o Passivo registaram um decréscimo global de cerca de 422 k€. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 23%, e o Património Líquido representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 77%.

Deve-se salientar a redução significativa do valor dos diferimentos passivos, devido à reclassificação dos subsídios ao investimento passando a estar evidenciada no património líquido, por via da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP.

Património Líquido e Passivo	Unid: €				
	2016		2017		Variação 16/17
	Valor	%	Valor	%	
Património Líquido	11 261 878,25 €	70,22%	12 002 014,82 €	76,85%	6,57%
Passivo	4 776 867,99 €	29,78%	3 615 186,88 €	23,15%	-24,32%
Dívidas a terceiros	40 042,60 €	0,25%	191 057,28 €	1,22%	377,14%
Outras contas a pagar e diferimentos	4 736 825,39 €	29,53%	3 424 129,60 €	21,93%	-27,71%
Outras contas a pagar	1 069 673,01 €	6,67%	1 046 856,13 €	6,70%	-2,13%
Diferimentos passivos	3 667 152,38 €	22,86%	2 377 273,47 €	15,22%	-35,17%
Total do Património Líquido e Passivo	16 038 746,24 €	100,00%	15 617 201,70 €	100,00%	-2,63%

Tabela 18 – Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração do resultado líquido revela um valor negativo superior ao ano transato, 414M€ face aos 174M€ em 2016

Com este relatório fica aprovada a aplicação do resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de -413.996,55 euros para a rubrica de Resultados transitados.

Embora o réditio de transferências e subsídios correntes obtidos assim como a das propinas (impostos contribuições e taxas) tenha aumentado em 251M€ houve um decréscimo de receitas na rubrica de outros rendimentos e ganhos no montante de 209M€, conjugando com o aumento de gastos de pessoal e com a aquisição de serviços, tendo-se desta forma a justificação da evolução negativa dos resultados líquidos.

	2016		2017		Variação 16/17
	Valor	%	Valor	%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	€ 6 234 791,35	67,29%	€ 6 456 854,15	69,73%	3,56%
Impostos, contribuições, taxas e outros	€ 2 470 296,69	26,66%	€ 2 499 235,64	26,99%	1,17%
Vendas	€ 36 589,07	0,39%	€ 50 295,12	0,54%	37,46%
Prestação de serviços e concessões	€ 161 219,23	1,74%	€ 99 300,75	1,07%	-38,41%
Outros rendimentos e ganhos	€ 363 345,41	3,92%	€ 153 995,35	1,66%	-57,62%
Rendimentos	€ 9 266 241,75	100,00%	€ 9 259 681,01	100,00%	-0,07%
Gastos com pessoal	€ -7 216 295,65	79,99%	€ -7 361 430,77	79,25%	2,01%
Fornecimentos e serviços externos	€ -1 348 452,98	14,95%	€ -1 516 483,85	16,33%	12,46%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	€ -4 356,14	0,05%	€ -	0,00%	-100,00%
Transferências e subsídios concedidos	€ -280 421,91	3,11%	€ -386 012,61	4,16%	37,65%
Outros gastos e perdas	€ -90 292,77	1,00%	€ -24 542,45	0,26%	-72,82%
Imparidades de dívidas a receber	€ -81 124,26	0,90%	€ -	0,00%	-100,00%
Gastos	€ -9 020 943,71	100,00%	€ -9 288 469,68	100,00%	2,97%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamentos	€ 245 298,04		€ -28 788,67		-111,74%
Depreciações e amortizações	€ -406 865,07		€ -370 565,88		-8,92%
Resultado líquido do exercício	€ -173 673,07		€ -413 996,55		138,38%

Tabela 19 – Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2017

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.3. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2017, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Continuação da redução significativa do financiamento público;
- Continuação da política de aquisição de serviços por contrato, em diversos casos com contratos celebrados em conjunto com as outras Unidades da ULisboa;
- Estabilização da despesa com bolseiros de investigação;
- Aumento do número de alunos;
- Oferta de formação pós-graduada, com destaque para a oferta de dois cursos com elevado sucesso;
- Redução continuada do número de alunos de doutoramento, por via da redução da atribuição de bolsas por entidades financiadoras (FCT, CAPES e CNPQ);
- Redução de todo o financiamento público por parte da FCT, nomeadamente de projetos, bolsas de doutoramento e centros de investigação;

Cruz Quebrada, 9 de Julho de 2019.

O Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa:



(Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)



(Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins)



(Dra. Dulce Nídia Pinheiro da Fonseca Monteiro O'Neill Marques)



(Dr. Carlos Alberto Simões Dias David)